



AGTU – AMERICAN GLOBAL TECH UNIVERSITY

PROJETO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL: DESCARTE DE LIXO NAS VIAS
PÚBLICAS DA CIDADE DE SUCUPIRA DO NORTE - MA.

GISEBEL MENDES VIEIRA.

ORIENTADORA: SUSANE GARRIDO, PHD.

Orlando - Flórida - USA.

Setembro de 2024

PROJETO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL: Descarte de lixo nas vias públicas da
cidade de Sucupira do Norte -MA.

Gisebel Mendes Vieira

Projeto de Pesquisa do Curso de Mestrado em
Educação com Especialização em Tecnologias na
Educação Digital – AGTU.

Orlando - Flórida - USA.

Setembro de 2024.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	4
3 OBJETIVOS.....	5
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
5 METODOLOGIA.....	8
6 RESULTADOS.....	8
REFERÊNCIAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

Com o crescente aumento das cidades tem se intensificado a quantidade de lixo gerado, tornando cada vez mais precários os espaços disponíveis para sua disposição. O Município de Sucupira do Norte, estado do Maranhão, foi criado há 62 anos e tem aproximadamente 12 mil habitantes. Na população desta cidade foram observados hábitos de descarte do lixo doméstico nas vias públicas, em locais inadequados fora dos pontos da coleta de lixo urbana, ocasionando danos ao meio ambiente e a saúde da população, causando assim, infestação de moscas e roedores transmissores de doenças, propagação de doenças transmissíveis, contaminação do solo e da água, dentre outros.

A presente pesquisa visa exhibir a questão dos impactos socioambientais gerados pelos lixos que são descartados nas vias públicas da cidade citada. Em Sucupira do Norte a falta de conscientização das pessoas faz com que os resíduos sólidos urbanos sejam lançados na natureza de maneira imprópria. Tendo em vista que o lixo gerado nessa cidade pela população causa grandes impactos socioambientais, procura-se através dessa pesquisa, propor possíveis soluções para esses problemas e entender os aspectos culturais relacionados ao descarte desses resíduos pela população Sucupirense. Os estudos direcionados nas áreas mencionadas vêm ao encontro da necessidade dos moradores em tomar conhecimento sobre os inúmeros problemas agravados na cidade, problemática que poderá aumentar caso não seja tomada as devidas providências.

2 JUSTIFICATIVA

Justifica-se esta proposta de análise do lixo na cidade de Sucupira do Norte, aspirando oferecer soluções para o referido problema na área urbana da cidade. Entende-se que o lixo ocupa grandes espaços, cujos danos causados à natureza são incalculáveis. Além disso, quando está decompondo-se exala o mau cheiro e isso acaba prejudicando os moradores que residem nas proximidades onde o lixo é descartado provocando problemas de saúde e infestação de moscas, assim como roedores transmissores de doenças.

Dessa forma, serão dadas sugestões e orientações aos estudantes das escolas do município assim como suas famílias através de plano de ação nas escolas e palestras para a comunidade. Também serão apresentadas a lei nº11. 445/07 que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e serão propostas algumas ações, especificamente, “Resíduos Zero” da ONU – Organizações das Nações Unidas.

3 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é despertar a população para uma visão crítica e reflexiva sobre noções de proteção ao meio ambiente, usando a reciclagem como uma alternativa no processo de amenizar a quantidade de lixo, para ajudar o planeta na sustentabilidade e ser capaz de suprir as necessidades de gerações futuras.

Os objetivos específicos são:

- ✓ Observar os hábitos de descarte do lixo nos habitantes de Sucupira do Norte;

- ✓ Divulgar a importância da preservação das vias públicas da cidade;
- ✓ Traçar um plano de ação participativo em colaboração com as escolas com o intuito de conscientizar os estudantes e as famílias sobre os futuros impactos ocasionados pelo descarte de resíduos nas ruas e meio ambiente.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Chama-se de lixo qualquer material descartado que não tem mais utilidade para as pessoas e que precisa ser eliminado. Ele pode ser classificado como:

- **Orgânico:** Restos de alimentos, folhas, galhos;
- **Inorgânico:** Plástico, vidro, metal, papel e outros materiais que não se decompõem facilmente.
- **Perigoso:** Produtos químicos, baterias, medicamentos e outros materiais que podem ser nocivos ao meio ambiente e à saúde.
- **Eletrônico:** Equipamentos eletrônicos descartados, como computadores, celulares e eletrodomésticos;
- **Hospitalar:** que são gerados em hospitais.

Segundo Morin (2021, p. 24), “o desenvolvimento da aptidão para contextualizar tende a produzir a emergência de um pensamento ‘ecologizante’, no sentido em que situa todo o acontecimento, informação ou conhecimento em relação de inseparabilidade com seu meio ambiente”. Para Morin, a crise do lixo não pode ser argumentada de forma isolada, mas

deve ser compreendida como parte de um sistema maior que envolve consumo, produção e descarte.

O pensamento ecologizante de Morin buscar reestruturar a vida e assumir uma responsabilidade coletiva com os sistemas socioecológicos.

O enfraquecimento de uma percepção global leva ao enfraquecimento do senso de responsabilidade – cada um tende a ser responsável apenas por sua tarefa especializada -, bem como ao enfraquecimento da solidariedade – ninguém mais preserva seu elo orgânico com a cidade e seus concidadãos. (Morin, 2021, p. 18). Segundo Morin, quando as pessoas perdem a capacidade de ver de um modo geral e de entender como suas atitudes se conectam com o mundo ao seu redor, elas tendem a focar apenas em suas atividades específicas. Ainda de acordo com Morin, quando elas perdem sua visão global, as pessoas começam a se sentir responsáveis apenas por suas próprias tarefas especializadas. Isso significa que elas podem negligenciar o impacto de suas ações no contexto mais amplo, como na comunidade ou no meio ambiente. Há que se entender que a falta de uma percepção global também leva à perda de solidariedade. As pessoas deixam de sentir que fazem parte de um todo maior e, portanto, não se sentem conectadas ou responsáveis pelos outros membros da sociedade. Isso resulta em uma diminuição do senso de comunidade e cooperação.

A Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico no Brasil. Esta lei define os princípios fundamentais para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico, que incluem:

1. **Universalização do acesso:** Garantir que todos tenham acesso aos serviços de saneamento básico.

2. **Integralidade:** Compreender todas as atividades e componentes dos serviços de saneamento básico, assegurando que a população tenha acesso conforme suas necessidades.

3. **Adequação à saúde pública e proteção ambiental:** Realizar o abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos de formas que protejam a saúde pública e o meio ambiente.

4. **Disponibilidade de serviços de drenagem e manejo das águas pluviais:** Assegurar que todas as áreas urbanas tenham serviços adequados de drenagem e manejo das águas pluviais para proteger a saúde pública e a segurança.

A lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, fomenta a transparência das ações, a eficiência e sustentabilidade econômica e a utilização de tecnologias apropriadas.

De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a gestão eficiente dos resíduos é uma parte crucial para alcançar a meta 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. O “Resíduo Zero” é umas das ações promovidas pelas Nações Unidas com o objetivo de transformar o lixo em recurso valioso. Assim, cada lixo descartado tem o potencial de contribuir novamente para nossa economia e meio ambiente.

“Uma gestão de resíduos eficiente traz grandes oportunidades: reduz a extração de recursos naturais; fortalece os meios de subsistência locais, diversifica novos modelos de negócios e melhora a qualidade de vida nas cidades. A gestão sustentável de resíduos também pode reduzir a emissão de gases de efeito estufa, colaborando para o combate à mudança climática.” (ONU)

Portanto, “promover iniciativas de resíduo zero pode ajudar a avançar todos os objetivos e metas da Agenda 2030, tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; garantir padrões de consumo e produção sustentáveis; ação

contra a mudança global do clima, construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.” (ONU).

5 METODOLOGIA

É relevante focar na educação ambiental como caminho para alcançar os objetivos que levam ao desenvolvimento sustentável. A metodologia aplicada na presente pesquisa tem abordagem descritiva e análise da literatura na visão de Edgar Morin e (ODS) – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

7 RESULTADOS

Nas cidades em desenvolvimento, como Sucupira do Norte, não restam outras opções, senão o de mudanças comportamentais da população local em relação aos resíduos descartados, proporcionando redução na sua geração e gradativamente um maior controle sobre os efeitos ambientais, como também na saúde de todos. A presença dos resíduos sólidos nas áreas urbanas ainda é muito significativa, gerando problemas de ordem estética, de saúde pública, dando acesso a vetores e animais domésticos e potencializando a infestação de moscas, de leptospirose, entre outras. Constatou-se que o descarte de resíduos sólidos em locais inadequados na cidade citada é um problema, mas que com a união de todos os habitantes, o Poder Público, as instituições de ensino, e coleta seletiva poderá ser resolvida através de mudanças de hábitos como: ações em escolas e comunidades com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os riscos do descarte do lixo de forma inapropriada. Assim,

ações como “Resíduo Zero” pode contribuir para a coletividade na cidade, além de transformar o lixo em recurso valioso e transformar a fonte de renda da população. Outro fator relevante, é relevante colocar o lixo na porta nos dias e horários determinados pela coleta municipal urbana para ser recolhido e levado para os lixões ou aterros sanitários e praticar a reciclagem de materiais. Ações como essas podem minimizar tais efeitos negativos e colaborar com melhoria na qualidade de vida da comunidade e alcançar um ambiente sustentável para a atual e futuras gerações.

Portanto, para resolver os problemas relativos à coleta seletiva, uma das alternativas constitui-se em ampliar a divulgação de ações como “Resíduo Zero” nas escolas e na comunidade para assim, conseguir maior adesão da comunidade ao descarte seletivo de resíduos e sua doação para a cooperativa.

REFERÊNCIAS

#ResíduoZero: 7 formas de transformar o lixo em recurso valioso |Nações Unidas no Brasil <https://brasil.un.org/pt-br/264256-res%C3%ADduo-zero-7-formas-de-transformar-o-lixo-em-recurso-valioso>

Lei nº 11.445 (planalto.gov.br) https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita. Repensar a reforma, reformar o pensamento.**

2021, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro. 27ª edição.